

VIMARANENSE

Germano Augusto dos Santos Guimarães

DIRECTOR

F. Neves Pereira

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Quinta-feira, 11 de Julho de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia—Rua de Santa Maria

Guimarães 10 de Julho de 1900

A roubalheira dos phosphoros

Já por mais de uma vez aqui temos protestado em nome do publico descarada e vilmente explorado, contra o roubo audacioso que a Companhia Portugueza de Phosphoros faz aos seus consumidores.

Não fomos ouvidos o d'isso não nos admiramos, primeiro porque muito raras vezes é ouvido quem pede justiça, segundo porque somos muito pequenos e estamos muito baixos para sermos ouvidos e attendidos pelos altos magnates, nas mãos de quem se encontram os destinos do Paiz.

E não somos só nós, que baldadamente aqui temos pedido ao governo que obrigue a Companhia Portugueza de Phosphoros a cumprir o contracto: muitissimos, ou antes quasi todos os jornaes, isto é, todos os que tomam a peito a deffeza dos interesses do povo, se tem dirigido em termos mais ou menos violentos, aos dirigentes do Paiz, pedindo-lhes que lancem um

olhar misericordioso para este inqualificavel abuso.

E apesar de tudo isso, apesar de todas as reclamações e protestos, as coisas continuam na mesma, ou antes vão de cada vez a peor. Até agora a companhia fornecia poucos e de má qualidade.

Até agora era os a penas roubados na quantidade: agora somo-nos bem que esse contracto deve ser de molde a satisfazer o publico, sendo assim, que o governo obrigue a Companhia a dar fiel cumprimento a esse contracto e todos ficariam contentes: o publico porque será bem servido e não será roubado e a Companhia porque não perderá visto que ella quando assignou esse contracto já devia ter calculado o seu resultado.

Chega o descaro da Companhia a pôr á venda caixas com vinte ou vinte e cinco phosphoros dos quaes não se aproveita um unico.

Enão pôde dizer-se que os phosphoros sejam roubados pelos revendedores, pois abrindo-se um masso, fechado ainda com o sello da Companhia, vê-se que não se encontra n'elle uma unica caixa completa, isto é, com a quantidade que marca a lei.

Quando o actual governo fez a sua apresentação, sendo interpellado sobre este assumpto o ministerio competente, prometteu este tomar essa questão na devida conta.

Ora apresentando-se o governo (ao que parece) com as melhores disposi-

ções de tomar a sério as questões mais importantes, como já se vae vendo com a questão do jogo, é de supôr que esta não passe despercebida, pois é uma das que mais e mais directamente interessa ao povo, visto tratar-se de um artigo de primeira necessidade e de que todos usam em larga escala.

Nós não conhecemos o contracto da Companhia, mas comprehendemos bem que esse contracto deve ser de molde a satisfazer o publico, sendo assim, que o governo obrigue a Companhia a dar fiel cumprimento a esse contracto e todos ficariam contentes: o publico porque será bem servido e não será roubado e a Companhia porque não perderá visto que ella quando assignou esse contracto já devia ter calculado o seu resultado.

Emfim, d'um ou d'outro modo impeça o governo a roubalheira que a Companhia descaradamente vae fazendo aos consumidores, na certeza de que com isso nada perderá.

Nós voltaremos ao assumpto quando o julgarmos necessario, obedecendo ao nosso principio: não poupar as reprimendas aos delin-

quentes, nem regatear louvores aos que cumprem com o seu dever.

Estamos plenamente convencidos de que o novo administrador do concelho, o sr. dr. Antonio João da Silva Basto Junior, cavalheiro distinto e intelligente, ignora esse facto, e affirmo-l-o, porque o conhecemos, um momento sequer, do muito que o povo vimaranense tem a esperar da

seu independencia, que manterá firme e inabalavel como funcionario digno, assumindo-se assim o mais terrivel canoro da humanidade.

Inergico sem justancia, activo sem ser precipitado, elle ha-de proceder sempre com inteira justiça e lealdade não deixando de ser severo cumpridor da lei, porque, hom ns com o caracter de S. Exc.º não se dominam com a mesma facilidade com que se dobram aquelles que ao cingirem o diadema de administrador levam já o grillão que os prende ao reconhecimento de quem semeia para mais tarde colher.

A absoluta imparcialidade do magistrado denuncia a immutabilidade de character do homem digno e severo, e a immutabilidade do emblema mais caracteristico da honradez, a accção revelladora d'uma conducta irreprehensivel.

Assim, muito teremos que esperar do novo administrador, que como advogado distinctissimo e membro fulgurante do velho partido regenerador, ha-de saber imprimir um selo de fogo em tudo que não merecer a approvação geral, conquistando assim já a sympathia do publico, d'esse publico de que muitos despresam a opinião, com util e sem valimento, mas que muitas vezes decide o destino d'um magistrado.

Esperamos, pois, que S. Exc.º ponha em accção a sua actividade, e o jogo, bandido do concelho, não mais

na sabe vir juntal-os, e então abraçal-se!

Assim aos distantes nos unimos sempre!

O braço do destino, as anas suaves d'este lado nosso nos unirão tambem!

E então, querida! abriremos nossos corações off gantes, te canção e unirmos a um peito só o nosso amor!

E ele é tão grande!

Se possesses, oh nymphal! avaliar o quanto te amo!

Se possesses ainda que por um momento comprehender o quanto é grande este affecto!

Não póles, não!

E eu adoro te como se adoraram os anjos!

Porque tu és um anjo, querida!

E eu delicote este meu coração exaustivo, mas pernoo o amor que é quanto possuo e quanto valho.

Na la mais tauho que te ofertar!

Amo-te tanto!

Ainda o jogo

Por um nosso solicito amigo de Vizella, que ha pouco tempo nos escreveu, participando-nos o facto, sabemos que n'aquella povoação, a despeito da ordem diminuida do novo gabinete ministerial, se joga ainda descaradamente e sem receio, o que mais uma vez vem provar claramente: a audacia d'esses homens, que fazem do jogo um modo de vida, como se o jogo fosse um mister honrado e digno.

A ordem do novo governo é clara e concisa, pelo que nenhum representante da lei poderá allegar má interpretação, sem patentear d'uma maneira evidente um parecido vergonhoso, que só se manifesta nas multitudes manietadas, e essas d'ixam de ser o prestigio que lhes garantia o logar que representam, para, moralmente, tomarem logar no lado dos criminosos que protegem com a sua indifferença.

Estamos plenamente convencidos de que o novo administrador do concelho, o sr. dr. Antonio João da Silva Basto Junior, cavalheiro distinto e intelligente, ignora esse facto, e affirmo-l-o, porque o conhecemos, um momento sequer, do muito que o povo vimaranense tem a esperar da

seu independencia, que manterá firme e inabalavel como funcionario digno, assumindo-se assim o mais terrivel canoro da humanidade.

Inergico sem justancia, activo sem ser precipitado, elle ha-de proceder sempre com inteira justiça e lealdade não deixando de ser severo cumpridor da lei, porque, hom ns com o caracter de S. Exc.º não se dominam com a mesma facilidade com que se dobram aquelles que ao cingirem o diadema de administrador levam já o grillão que os prende ao reconhecimento de quem semeia para mais tarde colher.

A absoluta imparcialidade do magistrado denuncia a immutabilidade de character do homem digno e severo, e a immutabilidade do emblema mais caracteristico da honradez, a accção revelladora d'uma conducta irreprehensivel.

Assim, muito teremos que esperar do novo administrador, que como advogado distinctissimo e membro fulgurante do velho partido regenerador, ha-de saber imprimir um selo de fogo em tudo que não merecer a approvação geral, conquistando assim já a sympathia do publico, d'esse publico de que muitos despresam a opinião, com util e sem valimento, mas que muitas vezes decide o destino d'um magistrado.

Esperamos, pois, que S. Exc.º ponha em accção a sua actividade, e o jogo, bandido do concelho, não mais

na sabe vir juntal-os, e então abraçal-se!

Assim aos distantes nos unimos sempre!

O braço do destino, as anas suaves d'este lado nosso nos unirão tambem!

E então, querida! abriremos nossos corações off gantes, te canção e unirmos a um peito só o nosso amor!

E ele é tão grande!

Se possesses, oh nymphal! avaliar o quanto te amo!

Se possesses ainda que por um momento comprehender o quanto é grande este affecto!

Não póles, não!

E eu adoro te como se adoraram os anjos!

Porque tu és um anjo, querida!

E eu delicote este meu coração exaustivo, mas pernoo o amor que é quanto possuo e quanto valho.

Na la mais tauho que te ofertar!

Amo-te tanto!

Amo-te é quem-me tirando do nosso amor para cahir nas penas d'este fogo!

Mas tu és misericordiosa! Faltava-me isto para morrer depressa!

Não entra porventura a luz de teu olhar em meu coração? Oh! eu te amo!

E não vês tu lá um altar, querida? Sou teu e não me deixes, pomba!

Vês? é para ti! Mourreria, então!...

E o grande templo do amor? Sonho contigo e é tão loco este sonhar!

Que eu magi eu magi para te amar? Parca-me estar unido aos meus os t-us labios, esses corações divinos!

Não soffra eu já muito? Fico então envolto na onda voluptuosa do nosso amor, mas são tu lo chimeras e phantasias!

Soffra, sim. E choro, então!...

Que amanha mãe tinha-me dito que quando a hostia se levanta a gente curva-se?

E eu levantei os olhos ao ver-te!

Vê-te à sacrada. Eras bella então! bella como os anjos do Senhor!

E eu fiquei a amar-te muito! Querida, para que me sorris te?

Vi entreabrir assim o céu

do nosso amor para cahir nas penas d'este fogo!

Faltava-me isto para morrer depressa!

Oh! eu te amo!

Sou teu e não me deixes, pomba!

Mourreria, então!...

Sonho contigo e é tão loco este sonhar!

Parca-me estar unido aos meus os t-us labios, esses corações divinos!

Fico então envolto na onda voluptuosa do nosso amor, mas são tu lo chimeras e phantasias!

E choro, então!...

Que tu não sabes, querida, o quanto eu te amo!

É's o meu guia, a minha bussua, a minha estrella.

Oh! Não me fijas, pomba, que me matas!

Oh! não me fijas, não!

João de Freitas.

FOLHETIM DO "VIMARANENSE"

BRADOS D'AMOR

A ti! ai, a ti só...

Garrett.

Vi-te um dia. Teu corpo franzino, delicado, erguia-se imobil junto à sacada como uma visão doirada em sonhos magnificos.

Teus olhos escuros, inquietos como avesinhas tempo e microscopica vertiam-me n'alma um doce amavio.

Teus labios rubros de carmin trazendo-me á memoria o cora mais fino pareciam suplicar-me a osculação frenetica dos noivados.

Perdoa-me, querida! Como eu era injusto!

E eu chorei-te... e não me morreste!

Deplorei e carpi magnado a tua perda, porque eras minha e não te perdi!

Como tu és santa! Como és divina e como eu te amo!

Preferiste-me n'essa luctalitanica em que tu, pela nos talgia santa do nosso amor, acaba por vencer!

E agora, querida! não no deixam talvez mais unir n'um amplexo ethereo os nossos labios febris!

Embora!...

Unirmos nos em sonhos ternos, mas doremente, nos brandos affagos de Morpheu amigo! e não olvidaremos já mais o nosso amor!

O jasmim lascivo no vergul odorifero do Cupido só vê a rosa baloiçar se ao longe. Foram castigados pelo sol ingrato que os não uniu; mas a briza am-

placida e a brisa am-

placida e a brisa am-

mento, deixava as recolhidas das Trinas, d'essa cidade uma avultada quantia. Resolven porem em vista do que t m lid...

—Na minha carta passada disse que o Café do Hotel Vizellense tinha pianista e cantora.

Fui mal informado. O pianista e a cantora como vem contratados pelo D. Bonifacio, unico explorador pelo jogo em Vizella, mostram se uma noite no Vizellense, e outra no Madrid.

—Realisa-se no proximo domingo a primeira tourada no Parque da Companhia dos Banhos de Vizella.

Promette ser magnifica.

Até á semana.

R-xo.

O "Vimaranense"

Accetta e agradece reconhecido qualquer communição de interesse publico que lhe seja feita

BOLETIM DOS SALÕES

Está um pouco incommodado guardando o leito o nosso bom amigo e prezado assignante sr. Conde d'Azenha.

Que se restabeleça em breve.

Tem estado em Lisboa o sr. Rodrigo José Leite Dias, pharmaceutico d'esta cidade.

Esteve bastante doente, porem já se achia mellhor, e nosso illustrado subscriptor sr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo, distincto clinico d'esta cidade.

O completo restabelecimento de s. exc. é o que des. jamos.

Vae melhorando sensivelmente o nosso preschito amigo e collega Antonio Infante.

Estimamos devéras.

Vimos hontem nesta cidade o sr. padre José Ferreira Ribeiro de Vasconcellos, nosso prezado correspondente de Annas.

Regressou do Estrangeiro o sr. Conego Manoel Bacellar, illustre professor do Seminario-lyceu. Sua Ex. chegou de perfeita saude.

GALERIA POETICA

MEMORIA DO MEU SAUL AO AMIGO

Ignacio d'Almada

Quando a vida fugueira te sorria Mostrando-te de iradas d'illu-des, Na idade em que só ha nos coraçõ s Muito amor, muita paz, muita alegria,

Quando a vida decorre dia a dia Toda cheia de doces commoçõs, Quando n'alma, incendiada de paixões, Resida essa doçura que in bria,

Quando nam se conhece ainda o pranto Quando tudo é risinho, tudo encanto, Na idade em que de nós foge a tristura,

Qual noite s m crepusculo a Morte veio Roubar-te dos amigos no enle o Fechando-te p'ra sempre a sepultura.

Guimarães, X—VII. F. NEVES PEREIRA.

Exames

Na Universidade de Coimbra fez exame de phar-macia, ficando plenamente approvado, o nosso amigo Alberto Mourão.

—Na Eschola Medica do Porto fez acto de anatomia (1.º anno) o nosso amigo e antigo condiscipulo Joaquim da Cunha Machado.

—Fiz o 3.º anno de Direito, ficando plenamente approvado, o sr. Luiz Al-dão.

—O sr. Alvaro Sampaio, irmão do nosso caro amigo Jeronymo Sampaio, obteve a classificação de «nemine discrepante» no 1.º anno de Theologia.

No Lyceu d'esta cidade tem feito exame nos ultimos dias os seguintes academicos:

Mathematica (1.ª parte): Amadeu de Sousa Magalhães. Manoel Arthur Alves Ferreira. Manoel Joaquim da Cunha Gonçalves. Carvalho Junior.

Mathematica (5.º anno): Amadeu de S. Magalhães. Manoel G. C. Motta Prado. José Figueiredo de Sousa. Antonio Alves Viana.

Mathematica (6.º anno): Antonio Alves Viana (distincto). Physica (1.ª parte): Bal-mirito Louã. Amadeu Magalhães. Adelfino Jorge. Manoel Alves Ferreira (distincto).

Eduardo Almeida, idem. Manoel J. C. Gonçalves, idem. Manoel Bernardino Araújo Abreu, idem. Carvalho Junior, idem. José Maria Leite.

A todos os nossos parabens.

NOTICIARIO

Hontem pelas 10 e meia horas da manhã, mandou o sr. C. nde d'Azenha, résar no templo,

Principio d'incendio

Cerca das 11 e meia horas da manhã do passado domingo, manifestou-se um principio d'incendio em um barracão que o sr. dr. Gerardo Guimarães tem no set. quintal.

Foi promptamente extinto pelos bombeiros voluntarios.

Fallecimentos

No sabhado, quanto já se achava na machina o nosso jornal, soubemos ter fallecido repentinamente o sr. Joaquim de Carvalho Almeida, negociante de catgado, d'esta cidade.

O funeral realiso-se na segunda-feira na egreja da Misericordia, com assistencia de muita gente e achando se representada a corporação dos Bombeiros Voluntarios de que um filho do fallecido faz parte.

A familia florida os nossos sentidos pezames.

No Hospital da Misericordia tambem falleceu o sr. José Antonio Soares Guimarães, antigo empregado no cartorio do escrivão de direito sr. Gaspar Mascarenhas. Paz á sua alma.

Desordem.—Facada

Ao cair da tarde de domingo passado, em uma taberna do logar da Costa, suburbios d'esta cidade, travaram-se de razões e envolvem-se em desordem um tal Joaquim Marceneiro e Silvestre Luzia, cascalheiro.

No mais acceso da desordem aquelle vibrou no baixo ventre do Silvestre uma facada.

O ferido encontra-se no hospital da Misericordia em tratamento e o faquista fugiu sendo procurado pelas autoridades.

Regedores

O digno administrador deste concelho não pou regedores para as 3 parochias da cidade, os seguintes senhores:

Oliveira—Effectivo, José Joaquim de Souza Felix; substituto, João Antonio Affonso Barbosa.

S. Payo—Effectivo, E luardo da Silva Guimarães; substituto, Manoel José de Carvalho.

S. Sebastião—Effectivo, Manoel Luiz Correia; substituto, José Teixeira dos Santos.

Invento importantissimo.—Oculos para ver ás escuras

Um medico italiano acaba de apresentar uma invenção importantissima; é, em duas palavras, um par de oculos, com os quaes se vê mesmo ás escuras e tão claramente, que se pôde com elles na maior escuridão ler um jornal e procurar objectos minusculos espalhados no chão.

Estes oculos são compostos de lentes concavo-convexas, reunidas face a face, tendo entre si uma pellicula cuja preparaçã é um segredo do inventor.

Um syndicato francez adquiriu ha pouco a invenção pelo preço d'um milhão de francos, que pagou parte em dinheiro e parte em açções da nova Sociedade que explorar o invento.

Mil e uma anedoctas

Um camponio maltratava desapidadamente um burro. Foi-se juntando muita gente, que airon de indignar se.

—Seu desaimado! gritavam os.

—Sen bruto! gritavam outros.

O patêgo tirou respeitosa mente a carapuça e voltando-se para o animal:

—Queira desculpar, senhorumento, mas eu não sabia que voce me tinha tantos conheci-dos cá na villa.

Agio e cambio

Na semana finda, em Lisboa e Porto, o preço das libras regulou a 15620 réis.

Ouro portuguez, 35 1/2 p c le premio.

Prata fina em barra, 20:70. Taxa cambial no Rio de Janeiro sobre Londres, 14 1/3 p c. que corresponde a 165842 réis custo d'uma libra, moeda brasileira.

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se p. los seguintes preços:

Table with 2 columns: Cereal name and Price. Includes Trigo (duplo decalitre) 860, Centeio 600, Milho alvo 800, Milhão branco 880, amarello 860, Painço 750, Feijão vermelho 1300, branco 1300, amarello 1100, rajado 1050, fradihuo 800, Batatas 700, Azeite (litro) 260, Vinho 050.

CRITICA

(LIVROS E JORNAES)

De Raspão.—O que é Sá d'Albergaria, o que elle vale, sabe-o tola a gente.

—E eis porque o JORNAL DE NOTICIAS é sempre lido com interesse desusado pelas classes baixas, que geralmente desprezam as outras folhas ou as olham com indifferença.

O raspão, sempre interessante e tentador, é a nota alegre do jornal, a «serçã» da risada dedicada ao povo e escripta para elle, o por isso o artista, o operario, o trabalhador, vae sempre ligar os dez reis, para não perder aquelle b ceado...

«De Raspão», publicado ultimamente pela casa editora dos srs. Elydio Neves & C., da rua do Almada, 93, é a collecção de todos os artigos inseridos até hoje no JORNAL DE NOTICIAS, deliberação que ha-de aproveitar aos editores, pois tudo presagia uma venda fácil do precioso livro.

A redacção do «Vimaranense» agradece com effusão a gentileza da offerta do primeiro volume, satisfeita por possuir a preciosa obra do talentoso jornalista e o mais portuguez de todos os nossos escriptores.

cia condemna, com a exaltação do homem que ama a liberdade, e não com o calor ficcicio de que se anima o jornalista, para pelear em prólo do seu partido.

Os contrarios temem-o, fogem-lhe, evitam-o, porque ao pungente do golpe, elle sabe, sem alterar a seriedade rigida do artigo, juntar o ridiculo que punge, que queima, que tortura...

Como escriptor humoristico, elle provoca uma gargalhada em cada phrase, tendo sempre ideias novas, ditos inesperados, facécias picantes, que dão ao escripto uma graça immensa, uma alegria ruidosa, de forma que o riso irrompe franco, espontaneo, desde a leitura da primeira linha até á última, sem interrupção, sem descanço...

Imaginação fertilissima, grande estudo das cousas e das pessoas, ninguém o imita na descripção grotesca d'uma scena cómico-ridicula ou d'um personagem que deseja tornar irrisório.

Dá-lhe o aspecto, veste-o, passeia-o, imprime-lhe o gesto, dá-lhe as maneiras e até a falla, e eis um d'esses payvos que se pavoneiam no Chiado ou á porta do Suizzo, de charulo na bocca, lendo tudo sem conhecerem nada, e em quem elle morde, rindo sempre, sempre.

Muitas vezes, são faes as côres de que reveste o seu homem, que a allusão é completa e transparente, mas o outro calla e vae, silencioso, mudar de ares, até que es-queça a troçã...

Popular como nenhum outro jornalista, elle conseguiu, em pouco tempo, o que nenhum tentou, sequer: tornar-se o escriptor amado do povo, d'esse povo que o lê e admira, porque o comprehende sem difficuldade n'aquella linguagem irregular, caracteristica das turbas pouco cultas.

Procuram-o e leem-o ávidamente, devorando aquellas linhas que provocam a gargalhada franca e estrondosa, e adoram o homem superiormente dotado, o escriptor distinctissimo que sabe offerecer a leitura alegre ao povo, aprendendo no povo a linguagem que elle conhece e falla.

E eis porque o JORNAL DE NOTICIAS é sempre lido com interesse desusado pelas classes baixas, que geralmente desprezam as outras folhas ou as olham com indifferença.

O raspão, sempre interessante e tentador, é a nota alegre do jornal, a «serçã» da risada dedicada ao povo e escripta para elle, o por isso o artista, o operario, o trabalhador, vae sempre ligar os dez reis, para não perder aquelle b ceado...

«De Raspão», publicado ultimamente pela casa editora dos srs. Elydio Neves & C., da rua do Almada, 93, é a collecção de todos os artigos inseridos até hoje no JORNAL DE NOTICIAS, deliberação que ha-de aproveitar aos editores, pois tudo presagia uma venda fácil do precioso livro.

A redacção do «Vimaranense» agradece com effusão a gentileza da offerta do primeiro volume, satisfeita por possuir a preciosa obra do talentoso jornalista e o mais portuguez de todos os nossos escriptores.

Guimarães, 900. ARNALDO PEREIRA.

A los sordos. Una se- ca, que ha sido curada de su sordera y de zumbidos de oídos por los timpanos Artificiales del Instituto Otopático del Doctor Nicholson...

SUISSO e pelas informa- ções que temos, devem ser distintos os artistas dos bailes, que actualmente estão em Paris, notando-se particularmente Mathild Storens, que pela sua riquíssima toilette tem produzido extraordinaria sensa- ção. Consta-nos que vem também a illustre artista Miró, neta do grande maes- tro do mesmo nome, com- positor e notavel pianista além de que, canta a can- çoneta franceza com muit- graça. O salão completa- mente reformado e muit- augmentado, permite que los jardins do parque se- guse os bailes-concertos e no- mesmo se preparam tam- bem illuminações e vari- os divertimentos nocturnos. A direcção é do snr. Eugeni- Pastor.

So 20 reis cada fasciculo A mais barata e interessante publicação illustrada, sendo as gravuras distribuidas gratuita- mente. Brinde a todos os assi- gnantes.

FISIOLOGIA DA MULHER

PAULO MANTEGAZZA Medico, professor de antropolo- gia, senador do reino da Italia, etc. Fezszida do Italiano com expressa autorisação do autor, por

CANDIDO DE FIGUEIREDO Um grosso volume de mais de trezentas paginas, compre- hendendo a materia de dois vo- lumes da 4.ª edição franceza de 1853.

Aos Portuguezes e Brasileiros JOAQUIM LEITÃO

Do Civismo e da Arte no Brazil

Um volume de 300 paginas, in- 8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, scienti- fico, litterario e artistico, con- tendo diversos capitulos sobre a funcção da colonia portugueza na historia social do Brazil.

Pedidos à Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de Camões, 6—LISBOA

Indicador pratico de Paris

EDA EXI OSIÇÃO DE 1900 POR A. DE SOUZA PREÇO: 200 REIS

A venda em todas as Li- vrarias de Lisboa e Por- to. Benette-se franco de porte, a quem fizer o pedido acompa- nhado da importancia em es- tampilhas a: A. DE SOUZA, 9, Rue de la Pépinière, PARIS.

A Moda Illustrada,

Jornal de modas para se- nhoras e crianças O mais interessante e útil jornal de modas portuguez Contem 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CONTADO (Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, bem como uma folha de figurinos coloridos. Os figu- rinos, a preto e coloridos, e spu- respectivos moldes, são artisti- camente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas neste genero de trabalho.

A parte litteraria é esmera- damente feita e sobramanhei- rizada, contendo, além da de- scripção circumstanciada de tu-

do quanto respeta a assumpto de modas, a exploração dos figu- rinos e respectivos moldes e varias seções de leitura amu- na, como romances, contos, poe- sias, pygmas, anedotas, logu- graphos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 4.000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 mol- des cortados, tamanho natural — 43000 reis

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos col- oridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—23.100 re's.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos colo- ridos, 18 moldes desenhados e 2 moldes cortados, tamanho natural—13.100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos à antiga casa Brand, José Bastos, rua Garrett, 75 — Lisboa.

Os Caramurus

ROMANCE HISTORICO DA

Descoberta e independen- cia do Brazil

Um bell volume em 8.º grande adornado com 33 magnificas gravuras—700 reis franco de porte. Encadernação em per- cainha 13000 reis.

Edição commemorativa do IV Centenario da descoberta do Brazil.

Pedidos à Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5, Largo de Camões, 6—LISBOA.

Manual de Instru- ção Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TO- DAS AS PRAÇAS DE PRET

ARMA D'INFANTERIA

Contendo a instrução, tatica até á escala do batalhão, continencias e honras militares, gymnastica ele- mentar em uso nos corpos do exer- cito e algumas regras do tiro in- dispensaveis

Cooperado pelo 1.º sargento

Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Mil- itar, constitue um só volume, publicado em cadernetas men- suaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 400 reis, pagos no ac- to da entrega a franco de porte

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima, são considerados corresponden- tes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 pa- ra cima.

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a cores.

Toda a correspondencia de- ve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal

1.º sargento

Castello Branco

O descobrimento do Brazil

Narrativa de um marieheiro

Acaba de sair a publico este interessante livro, comm-avortido do 1.º Centenario do Descobrimen- to do Brazil, profuamente ilustra-

Custa apenas 300 r. com portos 320, cartonado 400 e 420 reis. Pedidos a todas as livrarias e a Empresa do Occidente—Largo do Paço Novo—LISBOA.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Junho de 1900

Table with columns for 'ACTIVO' and 'PASSIVO'. Rows include 'Caixa, dinh. iro em cofre', 'Fundos fructuan- tos', 'Acções proprias existentes em carteira', etc.

PASSIVO

Table with columns for 'Capital', 'Fundo de reserva', 'Fundo para liqui- dações', etc.

Guimarães, 30 de Junho de 1900.

Os directores, Gaspar Thomaz Peizoto Joaquim Ferreira dos Santos.

Gaspar Loureiro d'Almei- da Cardoso Paúl

SOLICITADOR ENCARTADO

Transferido para a co- marca do Porto, offerece alli aos seus clientes e amigos os seus serviços. Largo do correio, 113 —1.º

ção saber do seu estado de saúde durante a ulti- ma doença.

ANNUNCIOS

Editos de 90 dias

(1.ª Publicação)

PELO Tribunal de Rela- ção do Porto e carto- rio do eserivão Eduardo da Cruz Pereira, sito na rua de Santa Catharina, n.º 595, a requerimento de José Fernandes da Cu- nha e mulher, o Doutor Francisco Fernandes Fi- gueira e mulher, D. Leo- cadia Fernandes de Mat- tos e Joaquim Fernandes de Mattos e mulher, cor- rem editos de 90 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio no «Dia- rio do Governo», a citar Ricardo Gonçalves da Costa, ausente em parte incerta, para, no pra- o de 10 dias, findo o do- editos, ir ou mandar seu bastante procurador ao dito Tribunal da Relação do Porto, e cartorio do respectivo eserivão indi- cado, confessar ou con- estar a habilitação de- duzida pelos requerentes acima referidos, os quaes pretendem ser julgados habilitados como unicos herdeiros de seu falleci- do pae e sogro, Joaquim José Fernandes, e assim poderem fazer proseguir seus termos a appelação civil interposta n'esta comarca de Guimarães por Antonio Manoel Gon- galves, mulher e filho, e sendo appellado o men- cionado Joaquim José Fernandes, sob pena de, não comparecendo, seguir o processo os seus termos á sua revelia.

Guimarães, 9 de ju- lho de 1900.

Verifiquei, Fernandes Braga. O eserivão, José Joaquim d'Ol. ei. (1:714)

Justino José de Souza

REMEDIO em liquido, effcaz para dores de dentes (furados e não furados) nevralgia de qualquer natureza, assim como para qualquer ferida chronica, rheumatismo, syphilis, e BOM REGULAMENTO DAS SENHO- RAS. (1:713)

CASA

ALLUGA-SE uma boa casa na rua de Santa Maria, n.º 17 e 19. Para tractar na mes- ma rua n.º 44. (1:712)

A caridade

Recommendamos a caridade publica Januario Antonio, um artista impossibilitado de traba- lhar, que se encontra a braços com a miséria e com numerosa familia.

Mora na rua de Santa Mar- garida, n.º 9.

Tambem recommendamos á caridade dos nossos bondosos leitores, a infeliz Julia, exposta, que não podendo trabalhar, pe- de uma escola pelo Amor de Deus. Mora na praça de S. Thiago.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agrade- cemos as seguintes, aos seus auctores e editores:

Os Mysterios da Inqui- sição, por F. Gomes da Sil- va, ed tado pela Companhia Nacional Editora, magifico romance dramatico, editado com tofo o luxo e ornado de magnificas aquarellas a 12 cores, por Manoel Mace- do e Roque Gameiro. Temos presente a cader- neta n.º 16.

Nova Aurora—Recebe- mos o numero 3 d'esta mag- nifica revista mensal littera- ria, que se publica em Ta- boa, sob a direcção do snr. Domingos de Castro.

Inserer magnificos escri- tos em prosa e verso de Do- mingos de Castro, D. Anna de Castro Osorio, Carlos de Lemos e Rodrigo Velloso.

Agradecemos a visita e pedimos a remessa dos nu- meros 1 e 2, que não rece- bemos.

De Raspão—Temos so- bre a banca o 1.º volume d'esta magnifica collecção d'escriptos do famigerado jornalista Sá d'Albergaria.

Em outra parte do nosso jornal publicamos uma cri- tica conscienciosa d'esta obra, critica esta devida á penha do nosso presado amigo e estimado collabora- dor Arnaldo Pereira.

Pintores e poetas de Bilhafolles, por Julio Dau- tas. Temos presente est- magifico estudo, sobre o qual fallaremos mais deta- lhadamente n um dos pro- ximos numeros d'este jornal.

Nota—Por falta d'espaco ha bastantes numeros que não temos publicado esta- secção.

Não temos porisso men- cionado algumas publica- ções que recebemos, do que pedimos desculpa aos seu- auctores e editores.

Povo de Varzim

Inauguram-se no fim d'este mez os bailes-concer- tos no salão do CAPE

Praça de toiros em Vizella

No Parque da Companhia dos Banhos

Inauguração da epocha e da nova corrida

No proximo domingo 15 do corrente

GRANDE e imponente corrida de 8 bravis- simos touros, da Borda d'Agua, apartados capri- chosamente das vastas manadas que possui o distincto e afamado «ga- nadero» o exc.º snr vis- conde da Varzea.

Cavalleiro o sympa- thico e distincto Fernan- des de Oliveira.

Espada, Joaquim Pe- rez, (El-Pechuga).

PUBLICAÇÕES

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA Sá d'Albergaria

De Raspão,

Collecção completa dos artigos humoristicos de critica poli- tica litteraria de costumes, publicados desde 1870 a 1900 no «Journal de Noticias», do Porto, ao le se assigna, em casa dos editores Neves & C.ª, rua do Almada, 96, n'esta cidade na tabacaria Cardoso & S. brinho, a em Vizella em na casa «Elite». Edição popular em volumes men- saes a 200 reis cada volume

LEITURAS POPULARES

Empreza vulgarisadora dos bons romances 34—Rua de D. Pedro V—88 LISBOA

RAMON DE LUNA

Anna Bolena Romance historico. O maior successo em leitura.

O OCCIDENTE

Excellent revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

ARNALDO PEREIRA

Lgrimas d'Alma

Um volume de versos nitidamente impresso

Preço..... 500 reis

BRAGA - LISBOA

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, a industria, as corporações diplomaticas e consulares, aos tabalhões, scrivas, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francuz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Dictionario das seis linguas forma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas.

Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (paga mento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 3 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2500 e 210 reis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na empresa do Occidente—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de A naldo Soares—P. do B. Pedro, e em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

“O Domingo Illustrado,”

(arquivo d' historia patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das freguezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 233, 1.º - LISBOA.

POR EUEN.O SUE

—(S*S)—

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

—(*)—

E a publicação mais barata no seu genero.

Cada fascicula de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis.

Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis.

Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

== POR ==

J. TOMES DA SILVA

Obra illustrada a côres, por Manoel de Macedo e Roque Gamito.

Cada fascicula de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 côres, 120 reis.

Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam affectivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escarpellam-se figuras d'anhos seculos, encadeam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, inaltecem-se as grandes virtudes, faz-se trilhar a Verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram neste grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado anôr.

Preciosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa splendidamente colorida, medindo 0 55X0 44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar.

Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermano

PELA RAMA

UM VOLUME..... 400 REIS

Notas

“Os Aventureiros do Crime,”

ran de romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações de nosso paiz, finamente collaborada pelos mais notave's homens de letras de Portugal e Brazil e illustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato in-8.º, impresso em papel especial, capa a côres, contendo o minimo 32 paginas, fóra as paginas supplementares de annuncios. Preço da assignatura: Anno 1\$200 reis, 6 mezes 600 reis, numero avulso 100 reis.

Redacção e administração, rua da Magdalena, 119. 2.º—LISBOA.

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR

Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR

Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, órgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrada com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicações dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França es 20 numeros 15 francos, Portugal 017fr., e Brazil 25 fr. n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1\$500 reis.

Assigna-se em Lisboa e «Le Portugal à l'Exposition» é e sr.º J. Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, o sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principais livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recebem-se assignaturas em assignatura, n.º 49, e na provincia.

NOVA COLEÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

—(.)—

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.º nr.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 1\$600; semestre sem estampilha 900; anno com estampilha 2\$000; estrangeiro (por anno) 7\$000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20 reis; communicatos, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente. Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.